



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CADEIRAS

Um olhar artístico sobre o ambiente escolar

AUTOR PRINCIPAL: Camila Adriele Iser

CO-AUTORES: Amábile Scorteganha, Ana Caroline Agatti, Lucas Machado Chaves e Declaine Favero Tomé

ORIENTADOR: Mariane Loch Sbeghen

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – Faculdade de Artes e Comunicação

INTRODUÇÃO

Visando a valorização do patrimônio escolar, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo (UPF), desenvolveu o projeto “Cadeiras - um olhar artístico sobre o ambiente escolar”.

A partir da reflexão sobre os danos ao patrimônio público observados em diversos espaços, e a perda da valorização dos bens materiais que compõe o ambiente escolar, o projeto buscou a valorização e o reconhecimento dos bens materiais que compõe o ambiente escolar, a conscientização do senso coletivo e o estabelecimento do vínculo sujeito-objeto-ambiente com a finalidade da promoção do pertencimento do sujeito ao ambiente ao qual está inserido, por meio da reflexão artística sobre o bem material mais utilizado pelos estudantes, a cadeira.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto desenvolve-se no período de março a dezembro de 2014, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Georgina Rosado, na cidade de Passo Fundo, e contemplou duas turmas do ensino fundamental séries finais.

Com enfoque interdisciplinar desenvolveram-se propostas de aulas na disciplina de artes, com três temas norteadores natureza, identidade e social. Para Barbosa (2008), a arte necessita ser ensinada interdisciplinarmente a fim de provocar a capacidade de estabelecer relações, da mesma forma que é recomendável introduzi-la transversalmente em todo o currículo, provocando a sobreposição de territórios e a multiplicação de interpretações.

Com a intenção de promover a interdisciplinaridade durante o projeto as aulas foram planejadas e estruturadas para abranger além do conteúdo das artes. Para contextualizar os temas foram apresentados artistas regionais, nacionais e internacionais. No tema natureza o foco foi trabalhar o olhar dos estudantes sobre questões ambientais e sustentabilidade, foram apresentados os artistas Paul Cézanne, Tarsila do Amaral e Maria Luciana Busato Bueno. O segundo tema trabalhado foi identidade que apresentou os artistas Frida Kalo, Roseli Doleski Pretto e Adilson Mesquita, com o objeto de refletir a subjetividade de cada sujeito, o terceiro tema – o social utilizou a conexão com questões ambientais e expressão subjetiva dos artistas Pablo Picasso, Banksy, Os Gêmeos e Eduardo Kobra sobre o contexto social em que vivem ou viveram.

O projeto contemplou visita técnica ao Espaço Cultural Roseli Doleski Pretto, com enfoque aos danos patrimoniais e a valorização do patrimônio público. A reflexão sobre esse tema ocorreu posteriormente em sala de aula ao se distinguir *Graffiti* de Pichação, e refletir a ação de cada um, no meio em que vive de forma positiva para contribuir com preservação do patrimônio histórico e público de uma sociedade.

Através da reflexão os alunos participaram de intervenção artística nos muros da escola, com desenvolvimento de um projeto de pintura mural inspirado nas obras do grafiteiro brasileiro Eduardo Kobra e a partir da reflexão de palavras e cores que esta faltando na cidade e na sociedade.

A finalização do projeto se deu com uma atividade de colagem sobre cadeiras realizada na Faculdade de Artes e Comunicação. Nesta visita à UPF, houve o fechamento do projeto levando os alunos a refletirem sobre os temas que foram abordados ao longo do ano nas aulas de Arte. Pensaram na cadeira e nas imagens de revistas com referência os temas trabalhados durante o projeto e as aulas - natureza, identidade e social. Ao final, a cadeira com as colagens foram entregues à Escola.

Todos os trabalhos realizados no projeto foram expostos no Centro de Convivência da UPF para apreciação dos alunos e da comunidade em geral. Como afirma Santos, “Não basta um novo conhecimento, é preciso que alguém se reconheça nele. De nada valerá inventar alternativas de realização pessoal e coletiva, se elas não são apropriáveis por aqueles a quem destinam.” (Rocha apud Santos, 1995). Com a exposição os alunos tiveram a oportunidade de se reconhecerem com responsáveis e donos de suas ações e produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O aluno precisa se reconhecer no espaço que esta e interagir tornando-se parte no ambiente. “Valorizamos o espaço devido ao seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividade, e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizagem social, afetiva e cognitiva. (MALAGUZZI apud EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999).

Durante sua realização o projeto passou por modificações a fim de adaptar as atividades, a forma de abordagem e o uso de materiais. A avaliação e revisão de conteúdos foram necessárias para se concluir o projeto conforme o ano letivo. Mas não prejudicaram os objetivos deste.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. Interterritorialidade na Arte/Educação e na Arte. AMARAL, Lilian; BARBOSA, Ana Mae (Orgs.). *Interterritorialidade: mídias, contextos e educação*. São Paulo: Senac, 2008.

EDWARDS, Carolyn P.; GANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

ROCHA, Silvio Jandir da Silva. Interdisciplinaridade: possibilidades na prática curricular. In. AZEVEDO, Jose Clovis de; REIS, Jonas Tarcísio. *Reestruturação do Ensino Médio pressupostos teóricos e desafios da prática*. São Paulo: Fundação Santillana, 1. ed. 2013. p. 139-163.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.